

REVISTA DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU



ANO IX – Nº 105
MARÇO / 2021

REVISTA

SÃO JUDAS

EDIÇÃO
ONLINE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – NÃO PODE SER VENDIDA

**“EM NOME DO PAI
E DO FILHO E DO
ESPÍRITO SANTO”**

**O SENTIDO DOS RITOS QUE MARCAM O
INÍCIO DA SANTA MISSA**

2 O REAL DA REALIDADE
A unidade, no combate à
pandemia e na CF 2021

3 ATUALIDADE
A mulher faz a diferença!

4 NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO
SÃO JUDAS TADEU

5 POR DENTRO DO
SANTUÁRIO
Envelhecer com dignidade

6 DESTAQUE
"EM NOME DO PAI E DO
FILHO E DO ESPÍRITO
SANTO": O sentido dos ritos
que marcam o início da
Santa Missa

10 CAMPANHA
Troca de câmeras de
transmissão

11 QUARESMA
Como preparar-se bem
para a Páscoa?

12 SER CRIANÇA
A nobre missão de educar

13 TESTEMUNHO
São Judas não desampara!

14 ESPAÇO DOS DEVOTOS
Nós somos Santuário
São Judas Tadeu!

15 ANO DE SÃO JOSÉ
Oração a São José pela
Santa Igreja

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação
mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara -
São Paulo/SP - CEP 04046-500
Tel: (11) 3504-5700

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.
Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.
Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi,
MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Capa: Reprodução.

Diagramação: Daniel Ramos -
drsdesigngrafico@gmail.com

Fotos: Arquivo Santuário SJT

Contato: comunicacao@saojudas.org.br

“UMA DAS MAIORES E MAIS ORGANIZADAS IGREJAS DE SÃO PAULO”



“Uma das maiores e mais organizadas igrejas de São Paulo. Templo de fé com amplo espaço, dividido em igreja nova e igreja velha. Entre as duas opções existe a área administrativa, que dá todo o suporte de organização e coordenação da igreja. Vale a pena conferir e sentir a força da fé que existe neste local.”

Daniel Nocera



“É aqui que renovo minhas energias aos domingos. Viva São Judas Tadeu! Viva Nossa Senhora de Aparecida!”

Moreira Duarte



*“Maravilhoso!
De uma sintonia positiva contagiante.”*

Cleber Ribeiro de Almeida



“Uma ótima estrutura e uma força espiritual muito elevada.”

Marcio Prado



“Amo essa igreja, principalmente a original, de uma grande fé e paz, bom para refletir e se nutrir do amor divino.”

Andrea Bertelli Bertoncel

Colaboração de Renata Souza

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS E TENHA
O SANTUÁRIO MAIS PERTO DE VOCÊ!**



@saojudastadeusp



@santuariosaojudastadeu

www.radiosaojudastadeu.com.br | www.saojudas.org.br



**São Judas
Tadeu**
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:
(11) 9 9204-8222 
santuاريو@saojudas.org.br

CONSTRUIR PONTES E NÃO MUROS

1 – O MURO ENTRE JUDEUS E PAGÃOS

Quando o apóstolo Paulo trata das diferenças culturais, em geral, e religiosas, em particular, existentes entre judeus e pagãos (gregos e outros), ele afirma que: “de ambos os povos, Jesus fez um só povo, tendo derrubado o muro de separação que havia entre eles, e suprimiu em sua carne a inimizade” (Ef 2,14).

Sim, as diferenças culturais e religiosas que havia entre judeus e pagãos, ao longo dos séculos se fortaleceram de uma tal forma, que Paulo as compara a um “muro de separação”. Entre os dois povos foram-se criando distanciamentos, hostilidades e mesmo proibições que só fizeram aumentar a separação.

Veio Jesus Cristo. Ele revelou o Pai. Falou do Reino dos Céus. Combateu as divisões e rezou pela união. Ensinou que todos os seres humanos são filhos e filhas do mesmo Pai e que por isso “todos são irmãos”. Jesus sofreu, morreu e ressuscitou para restabelecer a paz e a união da humanidade com o Pai e da humanidade entre si. “(Cristo criou) em si mesmo um só Homem Novo, estabelecendo a paz” (Ef 2,15).

2 – CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2021

A Campanha da Fraternidade, que recém iniciamos, põe em destaque essa passagem bíblica e nos exorta da seguinte maneira:

Primeiro: rever e avaliar nossos padrões de comportamento, a fim de identificar quais são os atos e atitudes que, ao invés de criar pontes e canais de fraternidade, criam a divisão e separação.

Segundo: promover aquelas práticas de fraternidade e solidariedade, que podem tornar a nossa convivência em família e em sociedade, mais conforme à vontade de Deus nosso Pai.

Recentemente, falou-se muito em racismo. Mas há outras práticas que geram a divisão, como o preconceito, a discriminação, a estigmatização (marcar as pessoas), e a classificação.

Preconceito de cor, de religião, de time de futebol;

Discriminação de classe social: ‘os favelados’, os indígenas, os pobres mendigos e andarilhos;

Estigmatização: uma pessoa comete um erro e fica marcada pelo resto da vida por aquele erro. Como é o caso de não poucos ex-presidiários. O sujeito já pagou por sua falta, mas carrega uma marca, um estigma a vida toda.

3 – IGUAIS E DIFERENTES

Todos os seres humanos são IGUAIS: quanto à dignidade humana e pertencentes a uma única e mesma RAÇA humana. Todos têm DNA de um ser humano e a constituição física, racional, sentimental e espiritual, igualmente, humanas.

Todos os seres humanos são DIFERENTES: quanto à configuração física, coeficiente intelectual, estrutura emocional e espiritual. Somos diferentes conforme nossas responsabilidades e profissões. O Criador não usou nem usa fôrma para nos criar. As características do DNA de cada pessoa são únicas. As digitais de cada pessoa são únicas. Os gostos, as emoções e o modo como cada pessoa é afetada por isso e aquilo são individuais.

Devemos levar em conta nossas diferenças sem jamais esquecer nossas semelhanças. Diferenças e semelhanças, por vontade de Deus Criador e Salvador, estão orientadas para a união dos seres humanos e não para o distanciamento, a indiferença, a divisão e separação preconceituosa.

É mais fácil separar e dividir. Mas, Jesus Cristo veio e criou “um só Homem Novo”, chamado a reconhecer a Deus como “Pai nosso” e todo e qualquer ser humano como seu irmão/irmã. Boa Quaresma e boa Campanha da Fraternidade a todos!

Pe. Eli Lobato dos Santos,scj

Pároco e Reitor do
Santuário São Judas Tadeu



REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de Março/2021 (edição número 105) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia da covid-19. Juntos passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores!



Foto: Arquivo Santuário SJT.

A UNIDADE, NO COMBATE À PANDEMIA E NA CF 2021

O ano começa com muita esperança, pois existem várias realidades novas no horizonte da humanidade. A pandemia tem mostrado as várias faces da humanidade, uma vez que a tem colocado em situações de limites extremos.

Em momentos de tribulações, as experiências são marcantes e levam as pessoas a reverem seus conceitos e formas de ver a realidade. A mudança é a marca predominante nos momentos em que a humanidade passa por grandes sofrimentos. Esta transformação tende a levar a situações de maior equilíbrio, pois os excessos são eliminados no processo de discernimento sobre o que deve ser lembrado e o que deve ser esquecido.

Na Quarta-feira de Cinzas a Igreja no Brasil, através da CNBB promove a abertura da Campanha da Fraternidade, que em 2021, tem como elemento norteador a reflexão sobre a necessidade de, através do diálogo, promover o compromisso do amor.

Dialogar não é uma ação muito fácil, pois requer que as partes envolvidas saibam equalizar as diferenças para que o resultado não seja um pensamento fragmentado e que não leva à comunhão. A unidade é uma grande meta para quem deseja conquistar a vida eterna em Deus, pois Ele é o referencial da unidade. Não podemos esquecer que as divisões acontecem no tempo e que fora dele é complicado construir uma reflexão, uma vez que estaremos sempre presos à circunstan-

cialidade da vida que acontece em um espaço específico do tempo.

O texto base desta Campanha tem causado polêmicas que, em muitas expressões partilhadas, demonstram um certo grau de exagero no afinco para o combate, contudo, este mesmo exagero também é expressado sob a ótica daqueles que pretendem conduzir a reflexão. O momento deve ser de reflexão e postos os devidos questionamentos, dar a oportunidade para que Deus fale à consciência de cada cristão de modo a emitir seu juízo pessoal.

A religião se propõe a ser um caminho que conduz o ser humano para a presença de Deus e, como todo caminho, deve possuir dois limites que garantem a caminhada. Qualquer caminho é delimitado por uma linha à esquerda e outra à direita. Estes limites que delimitam o caminho não se encontram e servem como marco referencial para quem está caminhando. Assim sendo, para superar o que divide ou distancia, só o que nos une, seja na sociedade ou na fé, deve ser a busca sincera e coerente da vontade de Deus.

Que a unidade no combate à pandemia possa nos levar a unidade proposta pela Campanha de Fraternidade.

Pe. Daniel Ap. de Campos, scj





A MULHER FAZ A DIFERENÇA!

O “Dia Internacional da Mulher”, comemorado em 08 de Março, nos oferece uma reflexão sobre o protagonismo feminino, avaliando conquistas (inclusão) e eliminando preconceitos (exclusão).

Em 1975, a Organização das Nações Unidas (ONU), oficializa e fixa a data de 08 de Março como “DIA INTERNACIONAL DA MULHER”. No projeto de Deus não há lugar para preconceito de “gênero”, pois Ele fez o homem e a mulher à sua imagem e semelhança para que juntos dominem a terra e tudo o que há nela e a façam frutificar (Gn 1,27ss).

Na sua essência como pessoa, o homem e a mulher são iguais. As diferenças que existem e que percebemos são acidentais, se localizam na anatomia, na psicologia, nos sentimentos, nas reações e percepções, na missão a cumprir...

A coragem e a sensibilidade são características da mulher, comprovadas na Bíblia, no lar, na comunidade e na sociedade. Se não fosse a mulher, nós não existiríamos e nem teríamos um Salvador nascido de uma mulher.

Na antiguidade, percepções do pensar masculino desafiavam o sentido originário da mulher. Na Bíblia, Eva foi vítima da tentação e ensina a assumir fragilidades e consequências. Na Idade Média, a participação da mulher limitava-se aos cuidados familiares, transmitindo tradições e valores. Realizava-se no espaço-lar.

Já no século XXI, mulheres ainda cuidam do

lar, da educação dos filhos, negando-se, porém, a serem acervo de propriedade machista. Se outrora cantavam: “Olê mulher rendeira, olê mulher rendá...” Hoje, felizmente, recantam e complementam “... E eu te ensino a me valorizar e respeitar!...” O protagonismo da “Amélia”, mulher de verdade, floresce por toda parte: na família, na comunidade, na Igreja, na sociedade, na profissão, na economia, na política, nas repartições públicas... São mulheres brancas, negras, amarelas, vermelhas, educadoras, médicas, doceiras, faxineiras... Elas estão aí fazendo história.

Como protagonistas citamos, entre outras: Berta Lutz, filha de Adolfo Lutz, cientista, médico, pioneiro da medicina tropical. Ela foi a maior líder na luta pelos direitos políticos da mulher para que pudesse votar e ser votada. Vitória alcançada pela década de 1930/1940. Boa lembrança, quando, em eleições recentes, tivemos mulheres candidatas à Presidência da República. Tereza de Calcutá, fundadora de uma família religiosa totalmente dedicada à assistência de carentes. As Missionárias da Caridade, como são conhecidas, prestam serviços aos mais pobres dos pobres. Chiara Lubich, fundadora dos Focolares, com uma espiritualidade de comunhão e participação. Irmã Dulce, da Bahia, com suas religiosas dedicadas aos pobres. Dra. Zilda Arns, médica, pediatra, sanitarista, fundadora da Pastoral do Menor, e dos Idosos. É uma obra benemérita, a Pastoral do Menor, presente em 27 países, salvando milhões de crianças da subnutrição e de outras doenças, pelo mundo afora.

No dia a dia, encontramos e contemplamos “Amélias” por toda parte: na missão de esposa e mãe nos lares; de professora e educadora nas escolas e colégios; de assistente social dedicada aos carentes em obras sociais; de médica e enfermeira nos hospitais e clínicas; de religiosa, no silêncio, consagrando sua vida à educação, creches, orfanatos e asilos; de agente de pastoral, sempre presente e comprometida com o serviço da comunidade eclesial...

Que, sob o olhar da Virgem Maria, maior exemplo de mulher, as “Amélias” se multipliquem ainda mais em todos os lugares.

Pe. Aloísio Knob,scj





CONFISSÕES E BÊNÇÃOS NA QUARESMA

Durante a Quaresma, há as bênçãos de meia em meia hora e atendimentos às confissões, na Sala São Judas, das 8h às 19h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 18h aos sábados e domingos. Prepare-se, fazendo um adequado exame de consciência antes, e venha confessar-se, sempre utilizando máscara de proteção.

28 DE FEVEREIRO E DE MARÇO

Nos próximos dias 28, de Fevereiro e de Março (domingos), dias votivos a São Judas Tadeu no Santuário, haverá missas: às **6h, 7h, 8h30 (TV Gazeta), 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30**, na igreja nova. Não há necessidade de inscrição prévia pelo site. A entrada será controlada, com até 200 pessoas.

BAZAR DE MÓVEIS E ROUPAS

Um novo Bazar de Móveis e Roupas semi-novas vai acontecer no Santuário São Judas Tadeu, nos dias **10, 11, 12 e 13 de Março**, na Sala São Judas, das 8h às 15h. Venha aproveitar!



DIA DA BELEZA

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, a Obra Social São Judas Tadeu, em parceria com a Embelleze, vai realizar o "Dia da Beleza", no dia 08 de Março, das 9h às 15h30. Serviços gratuitos: corte de cabelo feminino, esmaltação das unhas, designer de sobrancelhas e maquiagem, à Av. Piassanguaba, 3061. Mais informações pelo tel.: (11) 2050-6190.

ATENDIMENTO JURÍDICO NA OBRA SOCIAL

A Obra Social São Judas Tadeu está retomando o Atendimento Jurídico, com o apoio do Núcleo de Prática Jurídica da Universidade Estácio (unidade Conceição). O atendimento está acontecendo às terças e quintas-feiras, das 10h às 12h, nas dependências da própria Obra, à Av. Piassanguaba, 3061. Mais informações pelo tel.: (11) 2050-6190.



TRÍDUO E DIA DE SÃO JOSÉ

Nos três dias anteriores ao dia de São José, 19 de Março, haverá em todas as missas celebradas em nossa Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, orações especiais a São José, em preparação ao seu dia. Será nos dias 16, 17 e 18 de Março, nas missas das 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30, na igreja nova. Missas das 15h e 17h com transmissões pelo Youtube. Em 19 de Março, dia da solenidade de São José, será aberto o "Ano da Família," com celebrações e bênçãos especiais.



PIX: UMA NOVA FORMA DE FAZER A SUA DOAÇÃO DE FORMA RÁPIDA, SEGURA E FÁCIL!

O PIX é uma nova forma de realizar transferências, pagamentos e doações por meio do Internet Banking ou Aplicativo do seu banco. Suas principais vantagens são: Não tem custo para as pessoas físicas. Mesmo quando a conta de destino é de um outro banco, não há cobrança de taxas pela transferência até um limite de 30 operações por mês. As transferências podem ser feitas a qualquer dia da semana e em qualquer horário, inclusive aos finais de semana e feriados. O crédito é feito na conta de destino em até 10 segundos, independentemente do dia e horário. Você que já é nosso colaborador, agora, tem mais essa opção para fazer a sua doação. Nossa chave PIX é: 63.089.825/0115-02

Todas as notícias estão sujeitas a alterações, devido à pandemia. Consulte o nosso site: www.saojudas.org.br ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp). E-mail: secretaria@saojudas.org.br

Foto: Arquivo Projeto Bem Viver.



ENVELHECER COM DIGNIDADE

Alguns dos problemas dos idosos são: costumes tradicionais em choque com os atuais; solidão e medo da morte; luto pela perda de pessoas queridas, depressão, perda de sonhos; falta de sentido de vida, maus tratos, violência e preconceito social; falta de opção de programas culturais; falta de trabalho remunerado; sensação de inutilidade quando se aposenta; doenças crônicas.

No Projeto Bem Viver, da Obra Social São Judas Tadeu, procuramos mostrar que o idoso consegue envelhecer de forma saudável e feliz. Orientamos a prática regular de exercício físico, exercícios para a memória e a interação social.

O idoso no Projeto Bem Viver tem a oportunidade de colocar em prática a sua sabedoria, através de incentivo para recitar poemas, escrever sobre sua história de vida e desenvolver suas capacidades, de modo geral.

Ouvimos as sugestões do público idoso. Senhoras se propõem a ensinar artesanato. Senhores e senhoras que sabem cantar e pedem um espaço para isso. Senhores que trazem novidades ao público: sugerem a participação do idoso em concursos literários, divulgam cursos de teatro, informática, culinária e línguas gratuitos, convidam para a participação em campeonatos esportivos.

Incentivamos a participação em programas culturais em SP. Através de parcerias com a Sociedade de Cultura Artística e com o Instituto Baccarelli, os idosos assistem orquestras no Teatro Municipal e na Sala São Paulo.

Criamos no Projeto Bem Viver uma apostila de exercícios simples e sem contra indicação. A apostila é distribuída gratuitamente, para que o idoso pratique exercícios em casa.

Incentivamos o entrosamento entre eles,

através de tardes de chá, que poderão ser retomadas quando acabar a pandemia da Covid-19. Essas tardes eram organizadas a cada mês na casa de uma pessoa idosa, que se encarregava de receber algumas pessoas para conversar, ouvir música, falar sobre livros já lidos, doados pelo Projeto Bem Viver.

O incentivo à leitura é viabilizado através de parcerias com editoras. Algumas editoras (Paulinas, Paulus, Mundo Cristão, entre outras) fazem doações de livros. Os livros são sorteados. O sorteado lê o livro, depois o empresta para outra pessoa. E os idosos trocam ideias/reflexões sobre as leituras.

Além disso, a cada semana promovemos palestras sobre diversos temas, com profissionais das mais variadas áreas: Psicologia, Fisioterapia, Nutricionistas, Advogados, Dança Sênior, Dança Circular, exercícios físicos leves.

Os Projetos Sociais que atendem idosos são fundamentais, porque ajudam a construir um novo sentido de vida. Atualmente há várias Igrejas que oferecem espaço para o público da terceira idade, contribuição preciosa para a manutenção de um envelhecimento digno, saudável, feliz.

Venha participar do PROJETO BEM VIVER, no Santuário São Judas Tadeu, coordenado por Regina Célia Pastore Mello desde o dia 19 de Março de 2002, destinado às pessoas com idade acima de 55 anos, para homens e mulheres. Gratuito! Reuniões semanais às terças-feiras, das 14h às 16h. Inscrições no local (Avenida Jabaquara, 2682. Em tempos de pandemia os encontros estão ocorrendo no Salão Dehon).

Colaboração de Regina Célia Pastore Mello
coordenadora do Projeto Bem Viver,
da Obra Social São Judas Tadeu



Foto: Ir. Gabriela Cristina Trevalier, pm.mi.

“EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO”

O SENTIDO DOS RITOS QUE MARCAM O INÍCIO DA SANTA MISSA

A natureza dos ritos iniciais que antecedem a liturgia da Palavra tem o caráter de exórdio, introdução e preparação. Conforme a IGMR n. 46, a finalidade desses pequenos e breves ritos *“é fazer com que os fiéis, reunindo-se em assembleia, constituam uma comunhão e se disponham a ouvir atentamente a Palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia”*.

Os ritos iniciais expressam e realizam a acolhida que Deus nos faz e também nossa chegada, a apresentação de nossa realidade com fatos concretos através da recordação da vida, de nossa abertura à sua Palavra e disposição interior para na inteireza do ser renovar e firmar a Aliança que o Senhor fez conosco. Aliança estabelecida pelo Sangue do Cordeiro que nos lavou da mancha do pecado pela graça do Batismo.

A assembleia de batizados, eleitos e chamados vai se constituindo corpo comunitário, povo sacerdotal, animado pelo Espírito Santo na diversidade de dons, carismas e ministérios, para ouvir a Palavra, orar, agradecer, adorar, oferecer, cantar a uma só voz, a um só coração, a uma só alma.

O grande objetivo e o principal sentido dos ritos iniciais é tornar visível e sensível esta realidade simbólica de ser um povo unido, uma Igreja de comunhão e participação, toda ministerial, fraterna, igualitária e uma nação santa. Em suma, podemos dizer que o significado dessa sequência inicial possui dupla índole: de um lado, ajudam a constituir a assembleia e a expressar sua identidade, e, por outro lado, dispõe entrar no coração da celebração.

Após o primeiro ato com sua dupla ação: movimento (procissão) e canto, aquele que preside, acompanhado dos outros ministros, realizam a segunda ação significativa com uma profunda inclinação ao altar e depois o presidente da celebração o beija em sinal de respeito e veneração. Pois na tradição cristã o altar é símbolo de Cristo, é Cristo, pedra angular da Igreja. O dispositivo ritual comunica mediante gestos corporais de altíssima força simbólica a participação e abertura ao mistério. Uma possibilidade é que esse gesto seja acompanhado da incensação da cruz e altar.

“Executado o canto de abertura, o sacerdote, de pé junto à cadeira, junto com toda

assembleia faz o sinal-da-cruz; a seguir, pela saudação, expressa à comunidade reunida a presença do Senhor. Esta saudação e a resposta do povo exprimem o mistério da Igreja reunida. Feita a saudação do povo, o sacerdote, o diácono ou um ministro leigo, pode, com brevíssimas palavras, introduzir os féis na missa do dia” (IGMR, n. 50).

Ao traçar sobre si, juntamente com a comunidade, o sinal-da-cruz, aquele que preside a assembleia “oficializa” que convocados pela Trindade para celebrar os mistérios da redenção formamos o Corpo do Senhor, a sua Igreja. Em seguida dirige a saudação à assembleia reunida. Não é mera saudação vulgar, cotidiana (“Bom dia”), pois não é uma saudação do presidente como indivíduo que dá as boas-vindas as pessoas casualmente reunidas naquele espaço. O presidente saúda a assembleia expressando que não nos reunimos por nós mesmos, mas convocados por Deus na força de Cristo e do seu Espírito que assim constitui a Igreja.

A dupla saudação ao altar e à assembleia expressa a qualidade sacramental de ambos: **o altar representa Cristo; a assembleia que é o Corpo de Cristo e, pela Eucaristia, crescerá como Corpo de Cristo.**

Terminada a saudação inicial é feita a introdução à liturgia do dia. Por meio da re-

cordação da vida se dá a associação da vida ao mistério celebrado. Recordar-se do tempo litúrgico, da realidade que vive a Igreja e o mundo, as principais intenções dos féis, a realidade daquela assembleia... Associando tudo isso ao mistério pascal de Cristo. Vamos agora vivenciar!

VIVÊNCIA:

VIVÊNCIA – BEIJO NO ALTAR / SAUDAÇÃO (Incluindo o Sinal da Cruz)

I. Preparação para a vivência do rito. No ambiente: **cruz, mesa, veste para quem vai pre-sidir, texto.**

Objetivo: Vivenciar o rito, como expressão do mistério pascal no domingo, buscando a unidade entre gesto ritual, o sentido teológico e a atitude espiritual em função da participação ativa, consciente, plena e frutuosa na liturgia.

1. Respiração

Inspire e expire três vezes, suavemente, mantendo leve sorriso. Siga sua respiração - Inspire leve e longamente, consciente de que está inspirando. Depois expire igualmente, consciente de que está expirando.

2. Relaxamento

Inspirando, inale paz; recolha a paz que vem do ar, das árvores, do céu. Imagine os pássaros cantando, o vento brincando nas folhas das árvores. Expirando lentamente, emita ondas de paz e de amor; envolva-se nestas ondas. Nas próximas expirações, envie esta paz e este amor, ternamente, mentalmente, às pessoas à sua volta, ao bairro, ao mundo inteiro.

I ETAPA

Sensibilização - partindo do cotidiano

a) A reunião, o encontro em diversos momentos da vida.

b) A experiência humana de estar junto, de se reunir. Quando e porque o povo se reúne? Como a reunião, o encontro, está presente nos ritos do catolicismo popular... O grupo pode trazer sua própria experiência de se reunir, de estar junto, de se encontrar...



Na tradição cristã
o altar é símbolo
de Cristo, é Cristo,
pedra angular da
Igreja



Foto: Hélder Teixeira.



TOMANDO CONHECIMENTO DO RITO

BEIJO DO ALTAR: gesto – centralidade da ação ritual

SAUDAÇÃO: gesto – expressão das palavras
Reunidos em nome do Senhor: Os ritos iniciais da Missa são o momento para que juntos, os cristãos, convocados pela iniciativa, de Deus, busquem e criem um clima de entrosamento e de comunhão, no Espírito de Jesus.

O Gesto de Beijar o Altar - O beijo do Altar, feito por quem preside a celebração, logo na chegada, é um gesto significativo: o altar representa o próprio Jesus Cristo, pedra angular, rocha espiritual; o beijo expressa a íntima relação de quem preside com o Senhor, o amor pelo Cristo, pois é em nome dele que ele irá presidir a celebração eucarística.

O Sinal da Cruz e a Saudação - As pessoas se reúnem em assembleia para celebrar em “nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Isto é, em nome da Trindade (IGMR 27-28). A celebração acontece no amor de Jesus: “é a graça de Deus”. Por isso, a assembleia responde: “Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!”. Com a saudação, quem preside, toma contato mais pessoal com o povo sacerdotal e o introduz na liturgia do dia. Que a saudação inicial seja feita de “coração”, carregada de sentido e de sentimento, não apenas lida ou dita de cor e de maneira impesso-

al. Cada pessoa deveria se sentir atingida pela saudação: É o Pai que acolhe seus filhos e filhas para um encontro, a festa da comunhão eclesial (cf. Puebla 918).

II ETAPA – Aprofundar o rito, partindo dos sinais sensíveis, para chegar à realidade significada e à atitude espiritual.

- Ler o texto em silêncio.
- Alguém lê em voz alta.
- Prestar atenção às imagens, forma e conteúdo poético, palavras-chave, estrutura...A quem se dirige? O que o texto ressalta?

- Chegada /Acolhida / Saudação:

(Chegando ao presbitério, quem preside realiza o gesto de beijar o altar e em seguida faz a saudação)

SAUDAÇÃO:

Pr.: EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO (CANTADO OU REZADO)

Todos: Amém!

Pr.: IRMÃOS E IRMÃS, QUE A GRAÇA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, O AMOR DO PAI E A COMUNHÃO DO ESPÍRITO SANTO ESTEJA COM TODOS VOCÊS.

Todos: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.



Fotos: Priscila T. Nuzzi.

III ETAPA – Vivência do rito

Expressar o sentido por meio da ação corporal (corpo, expressão, gestos, olhar...) e da atitude interior. Cuidar da autenticidade do fazer ritual. O que foi estudado deve “ganhar corpo” na vivência do rito. Realizar o rito como se fosse numa celebração de verdade.

- Breve diálogo sobre o rito

Quem faz? De que lugar? Com que gesto corporal? Em que momento da celebração? Que sentido do tempo comum emerge a partir deste rito? Que atitude o rito pede?

- Definir a forma como o rito será realizado. Realizar o rito várias vezes e por pessoas diferentes, expressando o sentido por meio da ação ritual (voz, expressão corporal) e da atitude interior.

Apresentar no plenário como se estivesse numa celebração.

Conversa

- Conversar: Houve a integração entre a pessoa e o mistério celebrado?
- “Conversa de três pontos: sentido teológico-

co, atitude interior e gesto externo”, mais sistemática e aprofundada, sobre cada um dos elementos do rito realizados e sobre a unidade entre os três pontos, levando em conta os objetivos desta vivência.

IV ETAPA

- Preparar-se para repetir a vivência.
- Realizar o rito como se estivesse na celebração, envolvendo o grupo todo (como assembleia).

Levantar descobertas e desafios quanto à ritualidade em nossas comunidades, paróquias, dioceses e arquidiocese.

Avaliação da vivência:

Os objetivos foram realizados? O que foi importante para cada participante? Quais foram os momentos mais proveitosos? Onde falhamos? Quais as dificuldades encontradas?

Colaboração do
Pe. Geovane Inácio dos Santos,scj



Fotos: Priscila T. Nuzzi.

TROCA DAS CÂMERAS DE TRANSMISSÃO

Você gostaria de assistir à Santa Missa diretamente do Santuário São Judas Tadeu, com uma qualidade de imagem muito melhor do que atualmente? Se a sua resposta for SIM, esse desejo pode tornar-se realidade!

Nós queremos trocar todo o sistema de transmissão que utilizamos atualmente, para equipamentos mais atuais e conse-

quentemente melhores, que vão transmitir uma imagem mais fiel e nítida.

O valor total deste projeto está em torno de R\$ 128.000,00 e para alcançá-lo vamos precisar da sua ajuda. Em nosso site www.saojudas.org.br, vamos atualizar, mensalmente, as informações dos valores já arrecadados.

COMO CONTRIBUIR?

Doe via Chave Pix ou Transferência/Depósito bancário. Veja abaixo uma das opções:

Faça uma doação, de qualquer valor ,via PIX. Nossa chave é um número de celular:

CHAVE PIX: (11) 992048222.

Para depósitos, bancários, de qualquer valor, para: **PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU**
CNPJ 63.089.825/0115-02.



BRADESCO

Agência 2818-5
Conta Corrente 000028-0



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Operação 003
Agência 3103
Conta Corrente 00800054-1



SANTANDER

Agência 3706
Conta Corrente 130051750

Feita a sua doação, se possível, envie uma foto do comprovante para santuاريو@saojudas.org.br ou Whatsapp (11) 9 9204 8222.

Participe da Família dos Devotos de São Judas Tadeu:
Whatsapp: (11) 9 9204 8222
familiaadosdevotos@saojudas.org.br



COMO PREPARAR-SE BEM PARA A PÁSCOA

A Páscoa marca a Ressurreição de Jesus Cristo. É sinal de vida nova! Ao longo do Tempo Quaresmal – estamos refletindo, nas Missas diárias, sobre os ensinamentos de Jesus e revivemos Sua Paixão, Morte e Ressurreição. Tudo para lembrarmos nossa fé, reavivarmos e nos convertermos plenamente ao Evangelho.

• AO LONGO DA QUARESMA

A Quaresma é um período de preparação para a Páscoa. Durante os quarenta dias se deve buscar a oração, o jejum e a esmola, ações que ajudam a nos reaproximarmos de Deus e nos reconciliarmos com Ele e os irmãos. O jejum, por exemplo, nos ajuda também a aprender a lidar com os impulsos da carne, para nos fortalecermos contra a tendência ao pecado. Já a oração nos ajuda a reconhecer Deus como nosso Senhor. Ao rezar, atestamos que precisamos Dele e somos tementes a Ele, que estamos à disposição da Sua vontade e somos pequenos diante de Sua grandiosidade e bondade. E a esmola é sinal da caridade, da preocupação com o próximo, do saber dividir, ter compaixão e misericórdia dos que mais precisam, seja de dinheiro, comida ou afeto, mas precisam de um olhar de Cristo. É preciso dar esse olhar e atenção!

É necessário e fundamental bem viver a Qua-

resma para celebrar a Páscoa. Buscar uma boa confissão, fazendo um exame de consciência, para pedir o perdão e a misericórdia de Deus, receber o sacramento que nos liberta do peso do pecado e nos ajuda na santificação.

• TEMPO DE REFLETIR

Durante os 40 dias precisamos verdadeiramente viver essa reflexão profunda sobre nossas atitudes e o que Jesus fez pela nossa salvação: deu-nos a vida, além de refletir sobre o que nós fazemos com isso, se realmente somos dignos dessa tamanha expressão de amor de Deus. Ter essa conscientização e esse transbordar de amor, de sentir-se amado por Deus, nos faz viver bem a Páscoa junto aos irmãos, à família, à comunidade e em sociedade.

O Domingo de Páscoa é a expressão máxima de felicidade e alegria, pois é a ressurreição de Cristo, é a realização concreta do Cristo Ressuscitado no terceiro dia, conforme as Escrituras. É preciso celebrá-lo, celebrar a vida, celebrar o amor de Deus, a chance que Ele nos dá de vida nova.

• NO DOMINGO DE PÁSCOA

Comumente as pessoas trocam ovos de Páscoa nesta data e realizam o tradicional almoço de Páscoa, que são importantes e reforçam, a partir do simbolismo dos ovos, a vida, e promovem a união das famílias e reconciliações, mas, antes de tudo, é imprescindível ter vivido o período quaresmal plenamente, ter passado pela caminhada do arrependimento e reconciliação com Deus para ter o que celebrar na Páscoa. Do contrário, como se pode celebrar?

É preciso refletir sobre o real significado da Páscoa em comunidade para poder vivê-lo e celebrá-lo. Participar das celebrações de preceito ao longo dos quarenta dias, inclusive e principalmente da Missa do Domingo de Páscoa, é essencial para concluir com êxito o que é apenas o grande começo de uma vida nova em Cristo.

É tempo de restauração! Vivamos esse tempo com aprofundamento e plenitude para que possamos celebrar a Páscoa do Senhor cheios de alegria e renovação junto aos irmãos de comunidade.

Fonte: Blog Ave Maria / Sacramentos / Espiritualidade



Foto: Priscila T. Nuzzi.

A NOBRE MISSÃO DE EDUCAR

O ser humano, ao contrário dos demais seres vivos, não pauta seu crescimento apenas no âmbito físico. Além de comer, andar, reproduzir e se proteger, o ser humano deve amadurecer. Naturalmente que esse processo pode levar uma vida toda, mas é preciso que ele tenha um início.

Depois que a criança atinge uma determinada idade, ela já consegue distinguir suas atitudes e pensamentos. Nesse momento, a presença de pessoas maduras ao seu lado é essencial para que seu aprendizado seja pautado em valores e virtudes que engrandecem ainda mais sua dignidade humana. Ou seja, amadurecer exige esforço da criança, mas principalmente de seus educadores.

A primeira escola é a família, Igreja doméstica (*Catecismo*, n. 1655ss)! Cabe aos pais a missão divina de não só transmitir a vida, mas ensinar a criança a gentileza, o respeito e o carinho para consigo mesma e para com seu próximo. O testemunho dos pais e familiares será fermento para que a criança fundamente suas escolhas ao longo da vida.

Atualmente, por inúmeros motivos, muitos pais e familiares têm esquecido ou delegado tão nobre missão: ajudar as crianças em seu

amadurecimento! Naturalmente que a Escola e a Igreja são pilares essenciais no aprendizado intelectual e espiritual das crianças, mas os valores continuam vindo “do berço”. Assim como os pais ensinam a criança a lidar com suas necessidades físicas, também eles devem mostrar aos pequeninos como amadurecer no tocante aos valores.

Na nobre missão de ensinar e educar, os pais e familiares devem pautar suas escolhas não em “modismos”, pois somos seres humanos, homens e mulheres criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1,26), e por isso dotados de dignidade em si. Dessa forma, a educação para os valores nada mais é que tomar consciência de nossa grandeza enquanto filhos e filhas de Deus.

“Nadar contra a corrente”, ou seja, ir contra tudo aquilo que quer colocar em segundo plano ou descartar uma vida virtuosa e pautada em valores humanos e cristãos têm sido missão de todos os pais e educadores que têm consciência de que a semente plantada hoje é que dará o fruto amanhã. Que Deus, por meio de sua graça, nos ajude na nobre missão de educar e evangelizar!

Pe. Guilherme César Silva Rocha, scj





SÃO JUDAS NÃO DESAMPARA



Foto: Arquivo pessoal.

“Graças à Deus e a São Judas Tadeu nunca me senti desamparada. No mês de Julho de 2020, o meu marido, Valdemar do Prado, foi diagnosticado com Síndrome de Guillain Barre, uma síndrome rara que afeta os músculos. Fiz o pedido a São Judas, de minha casa mesmo, para que ele ficasse curado.

Ele ficou internado 10 dias para o tratamento. Teve alta do hospital no dia 20 de Julho. Ficou na cadeira de rodas, fez fisioterapia... Foram seis meses de luta e, graças a Deus, vencemos! Hoje ele está andando e sentindo-se bem. Continua fazendo fisioterapia e se cuidando.

Moramos em Mogi das Cruzes/SP e nós íamos para São Paulo a este Santuário todo dia 28. Por causa da doença e da pandemia, nós estamos acompanhando a missa pela televisão aos domingos (8h30, TV Gazeta).

São Judas Tadeu, muito obrigada pela graça alcançada!”

**Zilei Aparecida Nakiri, com o marido,
Valdemar do Prado.**



Foto: Arquivo pessoal.

“Deixo o meu testemunho em agradecimento pela minha cura de Covid-19.

No dia 25 de Novembro tive diagnóstico de Covid, fiquei em estado muito grave, internada por 22 dias, intubada 5 dias na UTI, com 75% do pulmão comprometido, e graças a Deus, graças a todas as orações eu me recuperei. Sai do hospital no dia 15 de Dezembro sem voz, sem poder andar, muito debilitada. Mas graças a Deus, à intervenção de São Judas Tadeu, e a todas as orações, estou muito bem de saúde, quase 100%. Eu voltei a falar, num tempo muito rápido, pois o médico achou que levaria de 6 meses a 1 ano para restabelecer a fala devido à intubação, mas a fé foi maior do que qualquer outra coisa. Às vezes tenho um pouco de dificuldades, tenho algumas lesões no pulmão, mas o médico disse que a cicatrização está correndo bem, dentro do esperado. Estou bem melhor, graças a Deus, estou bem, muito agradecida a São Judas e a Deus. Muito obrigada Deus e meu querido São Judas. Muito obrigada!

Essa não foi a primeira graça alcançada através da intervenção de São Judas... Já tive outras bem sérias, com minha família. Mas estou muito grata a Deus por estar aqui novamente, e viva, e bem.

Eu nunca pedi a cura, mas pedi a Deus e a São Judas que reservassem o que eles julgassem ser do meu merecimento e eles me concederam a cura. Eu rezei sempre, desde o diagnóstico, mas no dia da intubação rezei e pedi que tudo seguisse de acordo com meu merecimento e pedi a Deus e São Judas e todos os Santos de minha devoção, que não me abandonassem. E hoje estou aqui. Gostaria de pedir uma missa de ação de graças em agradecimento a este milagre. Muito obrigada!”

Meire Hatazima

Se você ainda não faz parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu, envie uma foto da ficha abaixo preenchida para: santuário@saojudas.org.br ou para o WhatsApp 11 9 9204 8222. Seguimos unidos em oração!

Nós somos devotos de São Judas Tadeu!



“Eu sou devoto de São Judas Tadeu, pela delicadeza com que ele sempre me acolheu pelas mãos nos momentos mais delicados de minha vida, quando as soluções plausíveis já não faziam mais parte da minha vida e meu coração já não via mais solução.”

Bruno Salla Squilar



“Sou devoto porque minha mãe sempre foi muito devota de São Judas Tadeu. Ela dizia: ‘Meu filho, a gente tem que acompanhar as pessoas boas, procurar uma religião e um Santo para seguir. Porque hoje em dia a vida não está fácil.’ São Judas Tadeu é o Santo da nossa devoção. Sempre que posso, eu ajudo o Santuário. Eu trabalho à noite, e acabo rezando em casa mesmo ou do trabalho. Minha mãe era muita devota e hoje sou também. Ela já viu muita coisa que São Judas já fez, viu gente ser curada e muitas outras coisas. Fui incentivado a ser devoto por ela. Se Deus quiser logo vou dar uma passadinha no Santuário.”

Ailton Mariano dos Santos



“Sou devota porque São Judas Tadeu me ajuda muito. Graças a Deus!”

Ednilda Ferreira De Freitas



“Sou devota por todas as graças alcançadas.”

Jovita Maria Lima



“Sou devota de São Judas Tadeu porque, pela sua intercessão, alcancei diversas graças em momentos de aflição.”

Ana Amélia Evangelista Salgado



Agradecemos a todos que fazem parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu:

Whatsapp (11) 9 9204- 8222

E-mail: santuario@saojudas.org.br

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ PELA SANTA IGREJA

**O PAPA LEÃO XIII FEZ QUESTÃO DE COMPOR
UMA ORAÇÃO A SÃO JOSÉ PELA SANTA
IGREJA, A SEGUIR TRANSCRITA:**

"A vós, São José, recorremos em nossa tribulação e, depois de ter implorado o auxílio de Vossa Santíssima Esposa, cheios de confiança solicitamos o vosso patrocínio. Por esse laço sagrado de caridade, que o uniu à Virgem Imaculada, Mãe de Deus, pelo amor paternal que tivestes ao Menino Jesus, ardentemente vos suplicamos que lanceis um olhar benigno para a herança que Jesus conquistou com seu sangue, e nos socorrais em nossas necessidades com o vosso auxílio e poder. Protegei, ó Guarda providente da Divina família, a raça eleita de Jesus Cristo. Afastai para longe de nós, ó Pai amantíssimo, a peste do erro e do vício.

Assisti-nos do alto do céu, ó nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas; assim como outrora salvastes da morte a vida do Menino Jesus, assim também defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas de seus inimigos e contra toda adversidade. Amparai a cada um de nós com o vosso constante patrocínio, a fim de que, a vosso exemplo, e sustentados com vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter, no céu, a eterna bem-aventurança. Assim seja".



São José é padroeiro da Igreja Católica, defensor dos lares cristãos e modelo dos operários. Do mesmo modo que Abraão e os antigos patriarcas, também José aguardava ansiosamente as promessas de Deus.

Deus, porém, realiza suas promessas provando-o na fé. São José está comprometido com Maria, que fica grávida de um filho que sabe não ser dele. Não consegue compreender racionalmente o que se passa, mas acolhe a Palavra do Senhor que ordena tomar Maria como esposa e acolher o Menino que vai nascer.

Este Devocionário (FOTO), organizado pelo Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, da Paulus Editora, ajuda a prestar nossa homenagem a São José por meio de Novena, Tríduo, Trezena e Orações diversas, como esta acima, pela Santa Igreja.

Você poderá adquirir o livro REZANDO COM JOSÉ, Novena e Devocionário, Editora Paulus, com preços especiais, na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial.

Mais informações:

Tel: (11) 2275-0724.

WhatsApp: (11) 99338-0758.

E-mail:

contato@lojasaojudastadeu.com.

Site: www.lojasaojudastadeu.com



PARÓQUIA SANTUÁRIO

SÃO JUDAS TADEU

SÃO PAULO-SP

Queridos amigos, precisamos da sua ajuda para a troca das câmeras do nosso sistema de transmissão das Missas. Com esse intuito criamos a **CAMPANHA PELA TROCA DAS CAMÊRAS**, com o desejo de melhorar a qualidade de nossas transmissões.



VOCÊ PODE FAZER SUA CONTRIBUIÇÃO VIA PIX.

A chave de acesso para essa Campanha é: 11 99204-8222

SE PREFERIR PODE COLABORAR VIA DEPÓSITO OU TRANSFERÊNCIA. CNPJ 63.089.825/0115-02



BRADESCO

Agência 2818-5
Conta Corrente 000028-0



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Operação 003
Agência 3103
Conta Corrente 00800054-1



SANTANDER

Agência 3706
Conta Corrente 130051750

Em caso de depósito ou transferência, por gentileza envie uma foto do comprovante para santuario@saojudas.org.br ou WhatsApp (11) 9 9204 8222

Mais informações em nosso site
www.saojudas.org.br

